Estratégia Concursos

Aula 00

Espanhol p/ Ministério do Trabalho (Auditor Fiscal do Trabalho - AFT) 2021 - Pré-Edital

Autor:
Adinoél Sebastião

23 de Julho de 2020

Sumário

Palavras Iniciais 3

Apresentação Pessoal 7

Apresentação do Curso de Língua Espanhola 8

1. *Aulas em PDF* 8
2. *Aulas em vídeo* 9
3. *Resumo do conteúdo do curso* 11
4. *Material necessário para o estudo* 11
5. *Dicionários online* 12
6. *Cronograma do curso* 13

Introdução ao Estudo da Língua Espanhola para Concursos 14

1. *Considerações Iniciais* 14
2. *Primeiros passos* 14
3. *Alfabeto* 17
4. *Sinais de pontuação* 18
5. *Ponto { . }* 19
6. *Vírgula { , }* 19
7. *Ponto e vírgula { ; }* 21
8. *Dois pontos { : }* 21
9. *Reticências { ... }* 22
10. *Aspas { " " }* 22
11. *Hífen { - }* 23
12. *Travessão { — }* 23

13. Sinais de interrogação {¿?} 24
14. Sinais de exclamação { ¡! } 24
15. Parênteses { () } 25
16. Colchetes { [] } 25
Questões Comentadas 27
Lista de Questões 29
Gabarito 30
Resumo 31
Palavras finais 33
APÊNDICE 34
O porquê da tarefa de copiar à mão 34
Bibliografia 40

PALAVRAS INICIAIS

Olá! Bem-vindos!

Antes de iniciarmos o nosso **Curso Espanhol p/ Auditor-Fiscal do Trabalho** em teoria e questões, voltado para provas **objetivas** de concurso público, algumas palavras.

Muitos chegam até essa aula demonstrativa ainda com dúvidas sobre qual língua estrangeira escolher (inglês ou espanhol?). Com vocês não deve ser diferente e essa dúvida deve estar na cabeça de vocês que estão agora diante desta aula. Aliás, dentro do mundo dos concursos, essa dúvida dos *concurseiros* chega até nós com muita frequência. Poderíamos dizer simplesmente:

"**ESCOLHAM O ESPANHOL**".

No entanto, nós do Estratégia Concursos não pensamos apenas em vender aulas, nosso objetivo maior é fazer que nossos alunos consigam alcançar sua aprovação. Assim, diante dessa pergunta, pedimos para que a pessoa faça dois testes e depois disso escolha a opção que ela ache melhor.

¿? Professor, quais seriam esses testes?

Vamos explicar adiante e vocês também podem fazer os testes.

Primeiro Teste

Peguem provas de concursos que contenham questões de língua espanhola e questões da(s) outra(s) língua(s) indicada(s) no edital. Depois, tentem ler os textos e responder às questões.



Mas somente vale responder àquelas questões que vocês entenderam alguma coisa. **Portanto, não vale chutar.**

Após ler e responder às questões das provas de língua estrangeira, verifiquem qual das provas para vocês foi mais "fácil" de resolver. Verifiquem em qual das provas vocês entenderam o texto. Verifiquem qual o percentual de acertos em cada prova.

Segundo teste

Confrontem as aulas demonstrativas de espanhol e da(s) outra(s) língua(s) estrangeira(s) que constam no edital. Leiam essas aulas e verifiquem de qual vocês gostam mais (modo de explicar do professor, disposição da aula dentro do papel, qual contém mais textos e exercícios para treinamento, etc.).

¿? Professor, qual o porquê desses dois testes?

O porquê desses dois textos vamos explicar. Prestem atenção!

O primeiro teste tem a ver com o jeito das questões elaboradas pela banca. Isso tem muita influência na hora da prova, porque podemos achar até determinada matéria difícil ou chata, mas se as questões da banca sobre determinado assunto são sempre claras e simples, é mais fácil acertá-las.

O segundo teste tem a ver com o jeito da aula. Podemos até gostar da disciplina, mas se não gostarmos do modo que o professor elabora a aula, nossa mente cria resistência a essa matéria. Isso influencia o resultado final do estudo, pois se não gostamos da aula, não aprendemos quase nada.

Outro detalhe que influencia a nota final é a quantidade de tarefas que o aluno tem que realizar dentro da aula. Quanto mais estudo ativo por parte do aluno (em outras palavras, quando o aluno não fica apenas lendo ou vendo, mas tem que colocar a mão na massa) menos complicada será a prova. E, podem ter certeza, em nossos cursos o aluno tem que **sudar a gota gorda**[1].

¿? Professor, por que já não indicar direto o espanhol?

Como dissemos, o nosso interesse não é apenas vender aulas. Queremos que nossos alunos alcancem sua vaga. Nós conhecemos as dificuldades pelas quais todo *concurseiro* passa. Nós já estivemos na situação de vocês, prestamos vários concursos e, hoje, estamos em um cargo "top" do serviço público nacional. Portanto, temos sangue de *concurseiro* e sabemos o quanto é bom ver o nosso nome numa lista dos aprovados. Queremos que vocês tenham essa mesma emoção.

¿? Professor, e se fizermos os testes e ainda ficar dúvida?

Aí, nesse caso, escolham o **ESPANHOL**.

Se vocês fizeram os testes acima e ainda estão em dúvida, escolham o espanhol porque, em nossa opinião, é muito mais simples de aprender e é mais agradável aos nossos olhos.

O espanhol para concursos é mais simples de aprender porque esse idioma e a língua portuguesa são línguas muito parecidas (dissemos "parecidas", não dissemos iguais). Para se ter uma ideia

---

[1] ***sudar a gota gorda*** = expressão utilizada para se referir a uma pessoa que se esforçou ou está se esforçando muito para realizar algo. Seria o nosso "suar a camisa".

quase 85% das palavras são parecidas (ou exatamente iguais) e possuem o mesmo significado no espanhol e no português. Vamos exemplificar isso que falamos adiante. Vejam este pequeno texto:

> **"Derecho constitucional"**
>
> El Derecho constitucional es una rama del Derecho público cuyo campo de estudio incluye el análisis de las leyes fundamentales que definen un Estado. De esta manera, es materia de estudio todo lo relativo a la forma de Estado, forma de gobierno, derechos fundamentales y la regulación de los poderes públicos, incluidas las relaciones entre los poderes públicos y ciudadanos.

Como vocês puderam perceber no texto acima, há nesse texto em língua espanhola muitas palavras iguais ou parecidas às palavras da língua portuguesa. Na verdade, olhando para esse texto em espanhol tudo parece muito familiar.

No texto acima, temos palavras exatamente iguais às palavras do português: *constitucional*, *público*, *campo*, *Estado*, *relativo*, *forma*, *poderes*.

No texto acima temos palavras parecidas com as palavras do português: *derecho*, *estudio*, *incluye*, *leyes*, *fundamentales*, *definen*, *materia*.

Como dissemos, o espanhol é mais agradável aos nossos olhos porque entendemos a maioria das palavras. No entanto, se após esta aula demonstrativa, vocês optarem por outra língua, nós não ficaremos tristes. Ao contrário, ficaremos felizes em poder ter ajudado o aluno a escolher uma matéria que ele tenha prazer de estudar. Quando se estuda com prazer, o aprendizado aumenta muito.

¿? Professor, como é uma prova de língua espanhola em um concurso?

Ao contrário do que muitos imaginam, na maioria dos concursos, a prova de língua espanhola é bem simples. Aliás, no dia da prova, **vocês não precisarão conversar, falar, escrever em espanhol**. Não haverá ninguém querendo entrevistar vocês na língua estrangeira que vocês optaram no momento da inscrição no concurso. Basicamente, durante a prova, apenas terão que entender os textos e responder às questões.

Diante desse fato, aqui neste curso, procuraremos mostrar qual o caminho mais curto para conseguir acertar um número de questões na prova de língua espanhola que possibilite chegar à aprovação. Montaremos o curso exclusivamente sobre aquilo que devemos estudar para acertar todas as questões. Nada de perder tempo com o que não cai na prova. Confiem nisso.

Desse modo, seguindo nesta aula demonstrativa, encontrarão uma breve apresentação dos professores, explicação de como será o nosso curso, lista do material necessário para o estudo, cronograma das aulas e uma demonstração de como serão as aulas em PDF.

Prof. Adinoél e Profa. Elenice

APRESENTAÇÃO PESSOAL

Meu nome é **Adinoél Sebastião**.

Sou formado em Ciências Contábeis pela Fundação Faculdade de Ciências Econômicas de Apucarana-PR (FECEA).

Sou Auditor-Fiscal do Trabalho.

Sou autor do site "***www.adinoel.com***". Nesse site você encontrará mais de 600 textos em língua espanhola para treinamento de leitura e tradução.

Possuo vários cursos de formação pessoal, entre eles destaco: Curso de Espanhol – Instituto Cervantes da Espanha; curso de Inglês - Escolas Fisk; curso online "*Mejores Prácticas en la Administración Tributaria, Ed. 9*" - Instituto de Estudios Fiscales e da Fundación CEDDET da Espanha.

Fui Analista Tributário da Receita Federal (ATRFB).

Já atuei como professor e tutor online da ESAF (aulas de informática, palestras, funcionamento do CAC, etc.).

Este curso conta com a participação da Profa. **Elenice Marasca Barrionuevo**. Ela é minha esposa. Juntos temos vários projetos na área de concursos públicos.

A Profa. Elenice também é formada em Ciências Contábeis pela FECEA. Entre sua formação pessoal destaco: Curso de Espanhol – Instituto Cervantes da Espanha; Inglês – Escolas Fisk; cursos de taquigrafia profissional e parlamentar.

- **E-mail**: adinoel.sebastiao@gmail.com
- **Site**: www.adinoel.com
- **Facebook**: Adinoel Dyno
- **Instagram**: adinoel.sebastiao
- **Telegram**: t.me/espanholconcursos

APRESENTAÇÃO DO CURSO DE LÍNGUA ESPANHOLA

O nosso **Curso Espanhol p/ Auditor-Fiscal do Trabalho** será composto desta aula demonstrativa mais 12 (doze) aulas em PDF e aulas em vídeo que complementam os PDFs.

1. Aulas em PDF



As aulas em PDF conterão:

(1) **teoria**: traremos a teoria necessária e suficiente para as provas de concursos nacionais;

(2) **questões comentadas**: comentaremos questões sobre o assunto tratado durante a aula.

(3) **lista de questões**: as questões comentadas serão listadas sem os comentários para que o aluno possa treinar.

(4) **gabarito das questões comentadas**;

(5) **resumo**: resumiremos o assunto tratado durante a aula.

(6) **aula extra com textos para treinamento**: o PDF conterá textos para treinamento de leitura e tradução. Os textos versarão sobre diversos assuntos, inclusive assuntos ligados à área do concurso. Além disso, também está disponível ao aluno de forma gratuita mais de **600 textos** no site *www.adinoel.com* e ***dezenas*** de textos no *blog* do professor na página do Estratégia Concursos, neste link:

https://www.estrategiaconcursos.com.br/blog/author/adinoel-sebastiaogmail-com.

(7) **tarefas para os alunos**: na aula extra proporemos tarefas para os alunos: copiar textos; traduzir textos; montar vocabulário.

¿? **Professor, vi que nas tarefas eu terei que copiar o texto? Isso não é coisa lá da escolinha?**

Nós dissemos que proporemos tarefas. Os alunos têm a liberdade de escolher fazer ou não fazer essa tarefa. Fica por conta de cada um.



No entanto, quando pedimos que vocês copiem uma parte do texto há um significado por trás disso. A finalidade é fazer com que gravem a escrita das palavras e o modo de distribuição das palavras dentro de um texto em língua espanhola. **Caso tenham dúvida sobre o aprendizado por meio das cópias à mão, colocamos um apêndice ao final desta aula mostrando que as cópias/anotações ajudam (e muito) no aprendizado.**

A tarefa de confeccionar um vocabulário....

¿? Professor, o Senhor não vai trazer um vocabulário pronto para treinarmos?

Bem... até poderíamos trazer um vocabulário pronto para vocês. Poderíamos fazer uma pesquisa na internet e baixar algum dos muitos vocabulários que existem lá e colocar no curso. Mas isso não seria de grande utilidade para vocês.

Neste curso, teremos vários alunos. Cada aluno tem uma necessidade. Uma palavra que é simples para um aluno, não é simples para outro. Assim, o melhor é que cada aluno crie o seu próprio vocabulário com aquilo que ele acha importante, com aquilo que ele realmente vai utilizar.

É claro que durante o curso, nas resoluções das questões e nas traduções livres, nós procuraremos destacar algumas palavras, expressões e termos que podem causar dúvida aos alunos e os alunos terão a liberdade de levar, ou não levar, essas palavras, expressões ou termos para o seu vocabulário.

2. Aulas em vídeo

As aulas em vídeo do nosso curso de espanhol não seguirão o padrão da maioria das aulas do Estratégia Concursos.

O Curso de Espanhol é diferente de outras disciplinas, nas quais é possível termos a mesma aula em PDF e em vídeo. Se fôssemos trazer para os vídeos tudo que está no PDF, eles ficariam enormes. Assim, nas aulas em vídeo colocaremos o essencial para que vocês tirem o máximo proveito do curso.



Todas as aulas em vídeo serão em português.



¿? **"Como assim, Professor? O Senhor vai dar uma aula de espanhol e somente vai falar em português?"**

Isso mesmo. Vamos focar naquilo que importa para o concurso: **entender textos**.

Atentem-se que no dia prova **vocês não precisarão falar, conversar, ouvir, pensar ou escrever em espanhol**. Então, por que ficar ouvindo o professor falar em espanhol?

Numa aula tradicional, o professor fala em espanhol e depois faz a tradução, isso quando não é necessário explicar essa tradução. Logo, seriam no mínimo dois trabalhos mentais para o nosso aluno e não queremos isso. É muito tempo despendido.

E o que nós queremos?

Nós queremos que os nossos alunos aprendam a olhar para um texto em espanhol e enxergar tudo em português.

¿? Como assim?

Pode parecer estanho, mas queremos que vocês olhem para o espanhol e leiam em português. Mas não se preocupem com isso nesse momento, vocês irão incorporar isso naturalmente no decorrer do curso. Recomendamos, para quem ainda não assistiu, que vejam a aula demonstrativa em vídeo e terão uma ideia melhor da nossa proposta.

3. Resumo do conteúdo do curso

Curso Espanhol p/ Auditor-Fiscal do Trabalho

aula demonstrativa em PDF

12 (doze) aulas em PDF

vídeos

questões comentadas de provas anteriores

textos para treinamento de leitura e tradução

4. Material necessário para o estudo

Caderno para fazer as tarefas.

Caneta ou lápis.

Dicionário Espanhol-Português.

5. Dicionários online

bab.la: *http://pt.bab.la/*

Real Academia Espanhola: *http://lema.rae.es/drae/*

The Free Dictionary by Farlex: *http://es.thefreedictionary.com/*

Word Reference: *http://www.wordreference.com/*

Google Tradutor: *https://translate.google.com.br/*

Michaelis: *http://michaelis.uol.com.br/moderno/portugues/*

Aulete: *http://www.aulete.com.br/*

VOLP (Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa):

http://www.academia.org.br/nossa-lingua/busca-no-vocabulario

6. Cronograma do curso

Essa é a distribuição dos assuntos ao longo do curso. Eventuais ajustes poderão ocorrer, especialmente por questões didáticas. De todo modo, sempre que houver alterações no cronograma acima, vocês serão previamente informados.

Aula 00		Sinais de Pontuação ("signos de puntuación"); Alfabeto ("alfabeto").
Aula 01	Disponível em 30/07/2020	Artigos ("artículos").
Aula 02	Disponível em 06/08/2020	Números
Aula 03	Disponível em 13/08/2020	Pronomes
Aula 04	Disponível em 20/08/2020	Substantivos
Aula 05	Disponível em 27/08/2020	Adjetivos
Aula 06	Disponível em 03/09/2020	Advérbios
Aula 07	Disponível em 10/09/2020	Conjunção
Aula 08	Disponível em 17/09/2020	Verbos
Aula 09	Disponível em 24/09/2020	Acentuação
Aula 10	Disponível em 01/10/2020	Interpretação de textos.
Aula 11	Disponível em 08/10/2020	Provas e questões comentadas de língua espanhola.
Aula 12	Disponível em 15/10/2020	Textos para treinamento de leitura e tradução.
Aula Extra	Disponível em 22/10/2020	Questões para treinamento

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA LÍNGUA ESPANHOLA PARA CONCURSOS

1. Considerações Iniciais

Estudar língua espanhola para concursos é muito diferente do que estudar essa língua com outras finalidades como, por exemplo, viagens, negócios, conversação, criação de textos, etc. Aqui, vamos direto ao ponto daquilo que é cobrado em concursos, ou seja, vamos aprender a entender um texto em espanhol. Por que vamos nessa direção? Porque, a maioria das questões dos concursos versa sobre interpretação de texto. Então, se entendermos os textos das provas, acertaremos as questões.

2. Primeiros passos

Muitos de vocês provavelmente não acreditaram que as línguas espanhola e portuguesa são muito parecidas (quase 85% das palavras são parecidas ou iguais). Então, para mostrar que isso não é conversa de pescador, vamos tirar isso a limpo apresentando um texto da prova do ENEM-2012.

Com esse texto, vamos aprender os primeiros passos para entender um texto em língua espanhola. Vamos trabalhar com tradução livre, pois no dia da prova não precisaremos fazer uma tradução técnica ou uma tradução oficial ou uma tradução juramentada.

Em primeiro lugar, vamos apresentar o texto que estava na prova ENEM-2012:

Las Malvinas son nuestras

Sí, las islas son nuestras. Esta afirmación no se basa en sentimientos nacionalistas, sino en normas y principios del derecho internacional que, si bien pueden suscitar interpretaciones en contrario por parte de los británicos, tienen la fuerza suficiente para imponerse.

Los británicos optaron por sostener el derecho de autodeterminación de los habitantes de las islas, invocando la resolución 1514 de las Naciones Unidas, que acordó a los pueblos coloniales el derecho de independizarse de los Estados colonialistas. Pero esta tesitura es también indefendible. La citada resolución se aplica a los casos de pueblos sojuzgados por una potencia extranjera, que no es el caso de Malvinas, donde Gran Bretaña procedió a expulsar a los argentinos que residían en las islas, reemplazándolos por súbditos de la corona que pasaron a ser kelpers y luego ciudadanos británicos. Además, según surge de la misma

resolución, el principio de autodeterminación no es de aplicación cuando afecta la integridad territorial de un país.

Finalmente, en cuanto a qué haría la Argentina con los habitantes británicos de las islas en caso de ser recuperadas, la respuesta se encuentra en la cláusula transitoria primera de la Constitución Nacional sancionada por la reforma de 1994, que impone respetar el modo de vida de los isleños, lo que además significa respetar sus intereses.

Fonte: MENEM, E. Disponível em: www.lanacion.com.ar. Acesso em: 18 fev. 2012 (adaptado).

Após termos apresentado o texto, vamos marcar nesse texto em VERDE todas as palavras que são iguais às palavras da língua portuguesa.

Também aproveitaremos para marcar em VERMELHO os nomes próprios (de países, de pessoas, de lugares, etc.,) e também os números, já que eles não precisam ser traduzidos.

Las Malvinas son nuestras

Sí, las islas son nuestras. Esta afirmación no se basa en sentimientos nacionalistas, sino en normas y principios del derecho internacional que, si bien pueden suscitar interpretaciones en contrario por parte de los británicos, tienen la fuerza suficiente para imponerse.

Los británicos optaron por sostener el derecho de autodeterminación de los habitantes de las islas, invocando la resolución 1514 de las Naciones Unidas, que acordó a los pueblos coloniales el derecho de independizarse de los Estados colonialistas. Pero esta tesitura es también indefendible. La citada resolución se aplica a los casos de pueblos sojuzgados por una potencia extranjera, que no es el caso de Malvinas, donde Gran Bretaña procedió a expulsar a los argentinos que residían en las islas, reemplazándolos por súbditos de la corona que pasaron a ser kelpers y luego ciudadanos británicos. Además, según surge de la misma resolución, el principio de autodeterminación no es de aplicación cuando afecta la integridad territorial de un país.

Finalmente, en cuanto a qué haría la Argentina con los habitantes británicos de las islas en caso de ser recuperadas, la respuesta se encuentra en la cláusula transitoria primera de la Constitución Nacional sancionada por la reforma de 1994, que impone respetar el modo de vida de los isleños, lo que además significa respetar sus intereses.

Notem quantas palavras marcamos em VERDE. Não há pegadinha. As palavras marcadas têm o mesmo significado (ou uso) no espanhol e no português.

Esse é o nosso primeiro passo no trabalho de tradução, ou seja, devemos identificar todas as palavras iguais. Essas palavras já nos podem dar uma ideia geral sobre o texto.

Agora, vamos marcar em AMARELO as palavras em espanhol que são parecidas com palavras do português.

Las Malvinas son nuestras

Sí, las islas son nuestras. Esta afirmación no se basa en sentimientos nacionalistas, sino en normas y principios del derecho internacional que, si bien pueden suscitar interpretaciones en contrario por parte de los británicos, tienen la fuerza suficiente para imponerse.

Los británicos optaron por sostener el derecho de autodeterminación de los habitantes de las islas, invocando la resolución 1514 de las Naciones Unidas, que acordó a los pueblos coloniales el derecho de independizarse de los Estados colonialistas. Pero esta tesitura es también indefendible. La citada resolución se aplica a los casos de pueblos sojuzgados por una potencia extranjera, que no es el caso de Malvinas, donde Gran Bretaña procedió a expulsar a los argentinos que residían en las islas, reemplazándolos por súbditos de la corona que pasaron a ser kelpers y luego ciudadanos británicos. Además, según surge de la misma resolución, el principio de autodeterminación no es de aplicación cuando afecta la integridad territorial de un país.

Finalmente, en cuanto a qué haría la Argentina con los habitantes británicos de las islas en caso de ser recuperadas, la respuesta se encuentra en la cláusula transitoria primera de la Constitución Nacional sancionada por la reforma de 1994, que impone respetar el modo de vida de los isleños, lo que además significa respetar sus intereses.

Marcamos acima as palavras em espanhol que são parecidas com palavras do português. Por exemplo, a palavra "***son***" lembra muito o nosso "**são**"; a palavra "***nuestras***" lembra muito a nossa palavra "**nossas**"; a palavra "***afirmación***" lembra a palavra "**afirmação**"; a palavra "***en***" lembra o nosso "**em**"; a palavra "***sentimientos***" lembra a palavra "**sentimentos**", e assim vai. Marcar as palavras parecidas é o nosso segundo passo no trabalho de tradução.

Após esse passo, alguns de vocês podem dizer que ainda ficaram muitas palavras sem marcar.

Sim, isso é verdade, mas notem quantas palavras nós já marcamos entre palavras iguais e parecidas. Isso nos dá uma boa ideia sobre o conteúdo do texto. Depois, com o andamento do

curso, vocês aprenderão artigos, preposições, contrações, conjunções, advérbios, etc. Esse aprendizado fará com que vocês entendam um texto por completo.

3. Alfabeto

O alfabeto da língua espanhola é muito parecido com o alfabeto da língua portuguesa. Adiante, temos o alfabeto da língua espanhola no seu modo gráfico e no seu modo oral (como é pronunciado).

Letra	Nome da letra (oral) na língua espanhola
a / A	a
b / B	be / be alta / be larga
c / C	ce
d / D	de
e / E	e
f / F	efe
g / G	ge
h / H	hache
i / I	i
j / J	jota
k / K	ka
l / L	ele
m / M	eme
n / N	ene
ñ / Ñ	eñe
o / O	o
p / P	pe
q / Q	cu
r / R	erre
s / S	ese
t / T	te

u / U	u
v / V	uve /ve / ve baja / ve corta
w / W	uve doble / ve doble
x / X	equis
y / Y	i griega / ye
z / Z	zeta / zeda / ceta

4. Sinais de pontuação

Os sinais de pontuação são um conjunto de sinais gráficos utilizados na escrita para indicar alguns aspectos da fala como, por exemplo, surpresa, pergunta, pausa, etc. A sua utilização serve para indicar a estrutura e a organização de um texto.

A língua espanhola utiliza sinais de pontuação parecidos com os utilizados na língua portuguesa.

Lista de ***signos de puntuación*** (sinais de pontuação) utilizados na língua espanhola:

- *punto* (ponto) = **.**
- *coma* (vírgula) = **,**
- *punto y coma* (ponto e vírgula) = **;**
- *dos puntos* (dois pontos) = **:**
- *puntos suspensivos* (reticências) = **...**
- *comillas* (aspas) = **""**
- *guion* (hífen) = **-**
- *raya* (travessão) = **—**
- *signos de interrogación* (sinais de interrogação) = ¿?
- *signos de exclamación* (sinais de exclamação = ¡!
- *paréntesis* (parênteses) = **()**
- *corchetes* (colchetes) = **[]**

5. Ponto { . }

O *punto* (ponto) é utilizado na língua espanhola de forma similar ao uso na língua portuguesa. Ele serve para finalizar uma frase, um parágrafo, um texto.

Quando o *punto* finaliza uma frase é chamado de *punto y seguido*.

Quando o *punto* finaliza um parágrafo é chamado de *punto y aparte*.

Quando o *punto* finaliza um texto é chamado de *punto final*.

Depois do *punto*, assim como no português, a palavra seguinte começa com letra maiúscula.

Além das utilizações acima, o *punto* é utilizado para marcar uma abreviatura. Exemplos:

- *Señor* = *Sr.* (senhor)
- *Doctor* = *Dr.* (doutor)
- *Documento* = *doc.* (documento)
- *Estados Unidos* = *EE. UU.* (Estados Unidos)
- *Excelentísimo* = *Excmo.* (excelentíssimo)
- *Vuestra Alteza* = *V. A.* (Vossa Alteza)

6. Vírgula { , }

A *coma* (vírgula) é empregada na língua espanhola de forma similar ao uso na língua portuguesa, ou seja, serve para delimitar, dentro do texto, determinados elementos como, por exemplo, uma enumeração, vocativos, etc.

Os principais casos de uso da *coma* estão dispostos a seguir.

A *coma* é utilizada entre os termos de uma enumeração. Exemplo:

- *La casa, el coche, la bicicleta, las joyas son herencia de mis padres.*

  (A casa, o carro, a bicicleta, as joias são herança de meus pais.)

A *coma* é utilizada antes e depois de certas construções gramaticais. Exemplos:

- , *es decir*, (, é dizer,)
- , *o sea*, (, ou seja,)
- , *a saber*, (, a saber,)
- , *en primer lugar*, (, em primeiro lugar,)
- , *por último*, (, por último,)
- , *además*, (, ademais,)
- , *sin embargo*, (, sem embargo,)
- , *no obstante*, (, não obstante)

A *coma* é utilizada para isolar vocativos. Exemplos:

- *Ana, ven aquí.*

  (Ana, vem aqui.)

- *Mira, María, ¡qué cosa más fea!*

  (Olha, Maria, que coisa mais feia!)

A *coma* é utilizada no lugar de um verbo já mencionado anteriormente no texto. Exemplos:

- *Mi esposa comió la mitad del pastel y yo, la otra mitad.*

  (Minha esposa comeu a metade do bolo e eu, a outra metade.)

- *Juan ganó una bicicleta y su primo, un patinete.*

  (Juan ganhou uma bicicleta e seu primo, um patinete.)

A *coma* é utilizada para separar o lugar e a data. Exemplo:

- *Barcelona, 20 de julio de 2019.*

  (Barcelona, 20 de julho de 2019.)

A *coma* é utilizada para separar o nome da rua, avenida, estrada, etc., e o número da edificação. Exemplo:

- *Calle Amarilla, 30.*

  (Rua Amarela, 30.)

7. Ponto e vírgula { ; }

O *punto y coma* (ponto e vírgula) é empregado na língua espanhola de forma similar ao uso na língua portuguesa. Ele é utilizado para separar orações sintaticamente independentes, mas com relação semântica direta entre si. Também é utilizado para separar os elementos de uma enumeração que, por sua complexidade, incluem *comas* (vírgulas). Exemplos:

- *Las chicas gritaban al ver a sus ídolos**;** estos sonreían para ellas.*

  (As garotas gritavam ao ver seus ídolos; estes sorriam para elas.)

- *Llegaron primero los hombres**;** luego, las mujeres**;** por fin, los niños.*

  (Chegaram primeiro os homens; depois, as mulheres; por fim, as crianças.)

8. Dois pontos { : }

Os *dos puntos* (dois pontos) são empregados na língua espanhola de forma similar ao uso na língua portuguesa. Eles são utilizados, por exemplo, para anunciar o que vem depois como enumerações, explicações, exemplificações ou citações textuais. Há também outros usos. Vejamos mais detalhes adiante.

Os *dos puntos* são utilizados diante de enumerações. Exemplo:

- *Son signos de puntuación**:** el punto, la coma, el punto y coma, los puntos suspensivos, etc.*

  (São sinais de pontuação: o ponto, a vírgula, o ponto e vírgula, as reticências, etc.)

Os *dos puntos* são utilizados diante da citação de um texto. Exemplo:

- *En un sitio de internet estaba escrito**:** continúa estudiando, el cansancio es temporal y la satisfacción es para siempre.*

  (Em um site da internet estava escrito: continua estudando, o cansaço é temporário e a satisfação é para sempre.)

Os *dos puntos* são utilizados depois das fórmulas de saudação em cartas e documentos. Exemplo:

- *Estimado señor**:***

(Estimado Senhor)

Os *dos puntos* são utilizados diante de uma explicação. Exemplo:

- *El coche era: bonito, potente, rápido, rojo, caro.*

  (O carro era: bonito, potente, rápido, vermelho, caro.)

9. Reticências { ... }

Os *puntos suspensivos* (são as nossas reticências) são empregadas na língua espanhola de forma similar ao uso na língua portuguesa. Elas são utilizadas, por exemplo, para assinalar uma interrupção no discurso, para dar a entender que o discurso é conhecido ou subentendido, para indicar vacilação, para sugerir um final em aberto. Exemplos:

- *Si las paredes hablasen...*

  (Se as paredes falassem...)

- *Y detrás de la puerta estaba...*

  (E atrás da porta estava...)

- *Mejor que no hablemos de ciertas cosas...*

  (Melhor que não falemos de certas coisas...)

10. Aspas { "" }

As *comillas* (são as nossas aspas) são empregadas na língua espanhola de forma similar ao uso na língua portuguesa. É um sinal ortográfico duplo usado, por exemplo, para marcar a reprodução de citações de textos, para citar um título dentro do texto, fala de personagens, ressaltar palavras de outras línguas, impróprias ou vulgares. Exemplos:

- *El libro llamado "Cien años de soledad" es un texto literario.*

  (O livro chamado "Cem anos de solidão" é um texto literário.

- *Compré el regalo en un "shopping center".*

(Comprei o presente em um "shopping center".)

- *Él dice "¡Hola!" pero no hubo respuesta.*

(Ele disse "Olá!" mas não houve resposta.)

11. Hífen { - }

O *guion* (é o nosso hífen) é empregado na língua espanhola de forma similar ao uso na língua portuguesa. Ele é utilizado para: dividir uma palavra ao final de uma linha que não cabe nela; para unir palavras a fim de formar uma palavra composta como, por exemplo, em "*estudios físicos-químicos*"; para expressar intervalos como, por exemplo, em "*págs. 12-14*"; para unir prefixos a nomes próprios ou siglas como, por exemplo, "*anti-Trump*"; para unir letras e números como, por exemplo, em "*Airbus A-380*".

12. Travessão { — }

A *raya* (é o nosso travessão) é empregado na língua espanhola de forma similar ao uso na língua portuguesa. Ela é um sinal gráfico maior que o *guion* (hífen) e se utiliza como sinal duplo, nos mesmos moldes que os parênteses ou a vírgula, para isolar esclarecimentos. Já como sinal simples se utiliza para indicar a fala dos personagens em um diálogo. Exemplos:

- *La economía de Estados Unidos —en claro crecimiento— depende de China.*

(A economia dos Estados Unidos —em pleno crescimento— depende da China.)

- *—¡Hola Juan!* (— Olá Juan!)
- *—¡Hola! ¿Cómo estás?* (— Olá! Como estás?)
- *—Estoy bien.* (— Estou bem.)

13. Sinais de interrogação {¿?}

Aqui, temos algo um pouco diferente do que estamos acostumados em relação aos sinais de pontuação. Na língua portuguesa utilizamos um único sinal gráfico para indicar as perguntas. Esse sinal é o ponto de interrogação {?}. Já na língua espanhola utiliza-se dois sinais gráficos para indicar uma pergunta, que são os *puntos de interrogación {¿?}*.

Funciona assim: no início da pergunta colocamos um ponto de interrogação invertido {¿} e no final da pergunta um ponto de interrogação normal {?}.

É estranho no início, mas depois nos acostumamos.

Particularmente, acho mais inteligente utilizar o ponto de interrogação invertido no início das perguntas, pois quando estamos lendo um texto em espanhol e nos deparamos com ele, de pronto sabemos que se inicia um questionamento. Diferente do que acontece no português, principalmente naquelas perguntas maiores, quando só percebemos que a frase é interrogativa quando chegamos ao final dela e nos deparamos com um ponto de interrogação.

Exemplos:

- *¿Cómo te llamas?* (Como te chamas?)
- *¿Quién es el presidente?* (Quem é o presidente?)
- *¿Cuándo es la entrevista?* (Quando é a entrevista?)
- *¿Cuántos años tiene?* (Quantos anos tem?)
- *¿Dónde está el aeropuerto?* (Onde está o aeroporto?)
- *¿Podrías ayudarme a traducir eso al portugués?* (Poderias me ajudar a traduzir isso para o português?)

14. Sinais de exclamação { ¡! }

O que dissemos acima para os sinais de interrogação, vale para os sinais de exclamação. Também é diferente do que estamos acostumados. Na língua portuguesa utilizamos um único sinal gráfico para indicar as exclamações. Esse sinal é o ponto de exclamação {!}. Já na língua espanhola utiliza-se dois sinais gráficos para indicar uma exclamação, que são os *puntos de exclamación {¡!}*.

Funciona assim: no início da exclamação colocamos um ponto de exclamação invertido {¡} e no final da exclamação um ponto de exclamação normal {!}.

Também é estranho no início.

Exemplos:

- *¡Es increíble!* (É incrível!)
- *¡Qué buen día hace!* (Que bom dia faz!)
- *¡Socorro!* (Socorro!)

15. Parênteses { () }

Os *paréntesis* (são os nossos parênteses) são empregados na língua espanhola de forma similar ao uso na língua portuguesa. Eles são utilizados para inserir em um enunciado uma informação, um esclarecimento. Exemplo:

- *La economía de Estados Unidos (en claro crecimiento) depende de China.*

  (A economia dos Estados (em pleno crescimento) depende da China.)

16. Colchetes { [] }

Os *corchetes* (são os nossos colchetes) são empregados na língua espanhola de forma similar ao uso na língua portuguesa. Eles são utilizados para inserir em um enunciado uma informação, um esclarecimento.

Podem ser utilizados dentro de *paréntesis* para acrescentar uma informação da informação que acrescentamos ao enunciado. Exemplo:

- *La economía de Estados Unidos (en claro crecimiento [subió 3% este año]) depende de China.*

  (A economia dos Estados (em pleno crescimento [subiu 3% este ano]) depende da China.)

São utilizados três pontos dentro de *corchetes* para indicar, quando se transcreve um texto, que se há omitido uma parte dele. Exemplo:

> *[...]*

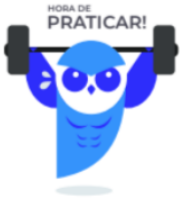
Art. 3. Constituyen objetivos fundamentales de la República Federal de Brasil:

[...]

4. promover el bien de todos, sin prejuicios de origen, raza, sexo, color, edad o cualesquiera otras formas de discriminación.

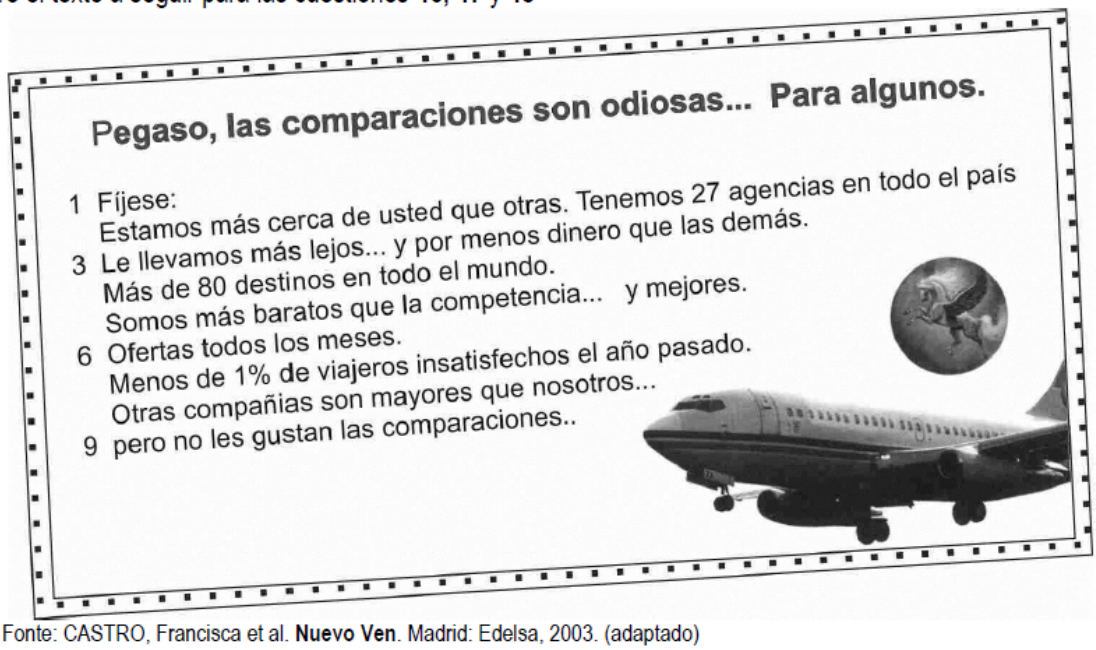
[...]

QUESTÕES COMENTADAS



1. UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO - PAES-UEMA-2014

Considere el texto a seguir para las cuestiones **46**, **47** y **48**



Fonte: CASTRO, Francisca et al. **Nuevo Ven**. Madrid: Edelsa, 2003. (adaptado)

Questão 48

En el texto, tras los puntos suspensivos hay

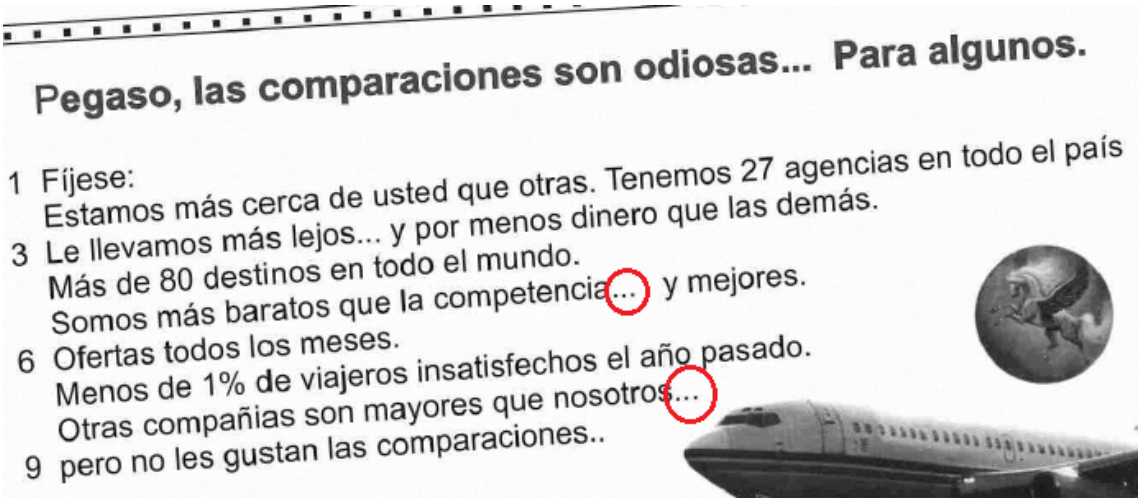
a) ironía a Aerolíneas Pegaso.
b) valorización de la concurrencia.
c) desprecio a Aerolíneas Pegaso.
d) desvalorización de la concurrencia.
e) equivalencia entre la concurrencia y Pegaso.

Comentários

A questão pergunta o que há após os *puntos suspensivos* dentro do texto.

Não se assustem, *puntos suspensivos* nada mais é do que as nossas **reticências**.

Vamos olhar para o texto e verificar onde aparece as reticências:



Notem que na linha 5 após as reticências aparece a expressão *y mejores*. Isso é para mostrar que a Aerolíneas Pegaso é melhor que a concorrência. Logo, está se desvalorizando a concorrência.

Notem que na linha 7 após as reticências aparece uma frase indicando que a concorrência não gosta de comparações. Isso também desvaloriza a concorrência.

A alternativa correta é a **D**.

2. CESPE - SEDUC-ES-2010

99 En la palabra "vehículo" (ℓ.8) la hache es una letra muda.

( )CERTO ( )ERRADO

Comentários

O item afirma que na palavra "***vehículo***" (linha 8) a letra "***hache***" (H) é uma letra muda.

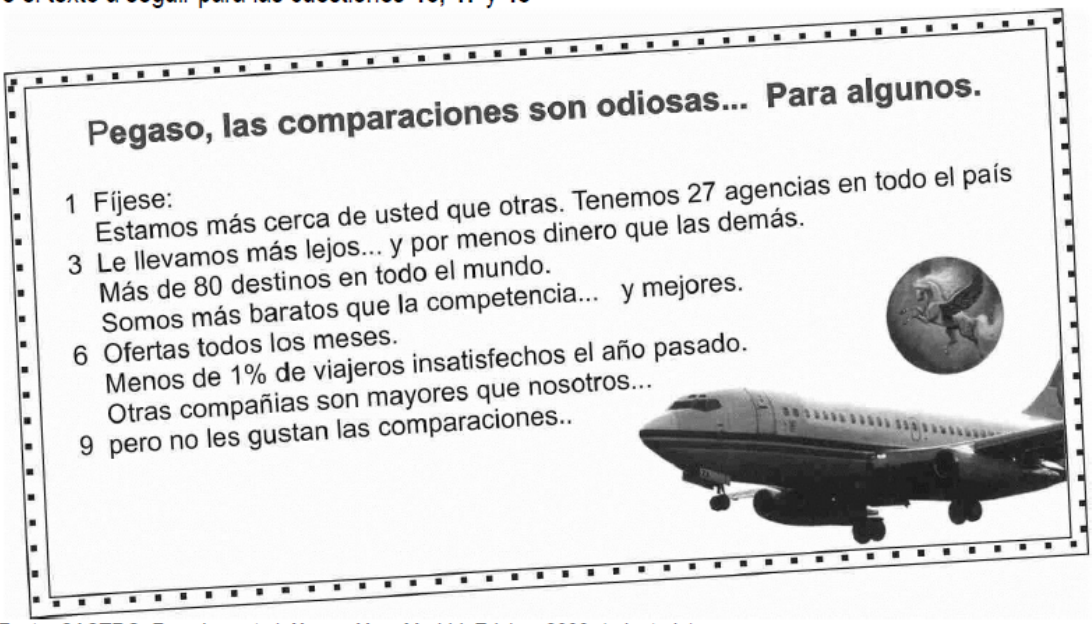
Uma letra muda é uma letra que nunca tem som. Esse é o caso da letra "H" na língua espanhola. Assim, a afirmação do item está correta.

Gabarito: CERTO.

LISTA DE QUESTÕES

1. UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO - PAES-UEMA-2014

Considere el texto a seguir para las cuestiones **46**, **47** y **48**



Fonte: CASTRO, Francisca et al. **Nuevo Ven**. Madrid: Edelsa, 2003. (adaptado)

Questão 48

En el texto, tras los puntos suspensivos hay

a) ironía a Aerolíneas Pegaso.
b) valorización de la concurrencia.
c) desprecio a Aerolíneas Pegaso.
d) desvalorización de la concurrencia.
e) equivalencia entre la concurrencia y Pegaso.

2. CESPE - SEDUC-ES-2010

99 En la palabra "vehículo" (ℓ.8) la hache es una letra muda.

( )CERTO ( )ERRADO

GABARITO



1- D

2- CERTO

RESUMO

3. Sinais de pontuação

Os sinais de pontuação são um conjunto de sinais gráficos utilizados na escrita para indicar alguns aspectos da fala como, por exemplo, surpresa, pergunta, pausa, etc. A sua utilização serve para indicar a estrutura e a organização de um texto.

4. Ponto { . }

O *punto* (ponto) serve para finalizar uma frase, um parágrafo, um texto.

5. Vírgula { , }

A *coma* (vírgula) serve para delimitar, dentro do texto, determinados elementos como, por exemplo, uma enumeração, vocativos, etc.

6. Ponto e vírgula { ; }

O *punto y coma* (ponto e vírgula) é utilizado para separar orações sintaticamente independentes, mas com relação semântica direta entre si. Também é utilizado para separar os elementos de uma enumeração que, por sua complexidade, incluem *comas* (vírgulas).

7. Dois pontos { : }

Os *dos puntos* (dois pontos) são utilizados, por exemplo, para anunciar o que vem depois como enumerações, explicações, exemplificações ou citações textuais.

8. Reticências { ... }

Os *puntos suspensivos* (são as nossas reticências) são utilizadas, por exemplo, para assinalar uma interrupção no discurso, para dar a entender que o discurso é conhecido ou subentendido, para indicar vacilação, para sugerir um final em aberto.

9. Aspas { "" }

As *comillas* (são as nossas aspas) são empregadas para marcar a reprodução de citações de textos, para citar um título dentro do texto, fala de personagens, ressaltar palavras de outras línguas, impróprias ou vulgares.

10. Hífen { - }

O *guion* (é o nosso hífen) é utilizado para: dividir uma palavra ao final de uma linha que não cabe nela; para unir palavras a fim de formar uma palavra composta; para expressar intervalos; para unir prefixos a nomes próprios ou siglas; para unir letras e números.

11. Travessão { — }

A *raya* (é o nosso travessão) é um sinal gráfico maior que o *guion* (hífen) e se utiliza como sinal duplo, nos mesmos moldes que os parênteses ou a vírgula, para isolar esclarecimentos. Já como sinal simples se utiliza para indicar a fala dos personagens em um diálogo.

12. Sinais de interrogação {¿?}

Na língua espanhola utiliza-se dois sinais gráficos para indicar uma pergunta, que são os *puntos de interrogación {¿?}*. Funciona assim: no início da pergunta colocamos um ponto de interrogação invertido {¿} e no final da pergunta um ponto de interrogação normal {?}.

13. Sinais de exclamação { ¡! }

Na língua espanhola utiliza-se dois sinais gráficos para indicar uma exclamação, que são os *puntos de exclamación {¡!}*. Funciona assim: no início da exclamação colocamos um ponto de exclamação invertido {¡} e no final da exclamação um ponto de exclamação normal {!}.

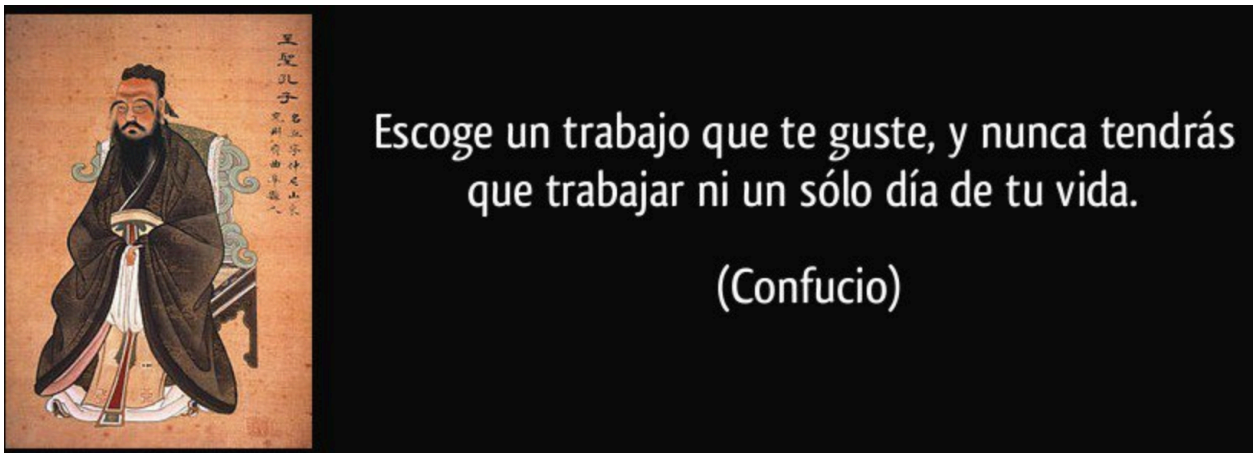
14. Parênteses { () }

Os *paréntesis* (são os nossos parênteses) são utilizados para inserir em um enunciado uma informação, um esclarecimento.

15. Colchetes { [] }

Os *corchetes* (são os nossos colchetes) são utilizados para inserir em um enunciado uma informação, um esclarecimento.

PALAVRAS FINAIS



Chegamos ao final de nossa aula demonstrativa.

Como diz o provérbio acima, se vocês estão escolhendo um trabalho do qual gostem, nunca terão que trabalhar durante a vida. Mas antes de desfrutar do trabalho é preciso perseverança na caminhada de estudos até a conquista da vaga.

Bons estudos.

Prof. Adinoél e Profa. Elenice

APÊNDICE

O porquê da tarefa de copiar à mão

Muitos alunos quando se deparam pela primeira vez com a tarefa de copiar parte do texto em nossas aulas ficam espantados. Perguntam se isso não é coisa lá do jardim da infância, do primário, da escolinha. Mas não é bem assim. Não é nisso que estamos pensando.

Quando colocamos a tarefa de copiar em nossas aulas, estamos pensando no aprendizado do aluno. Quando o aluno copia uma parte do texto, ele está armazenando em sua memória várias palavras (aumenta o vocabulário), está aprendendo a fluência do texto e aumentando a sua velocidade de leitura, tradução e interpretação do texto.

Adiante, colocamos vários excertos de reportagens que corroboram o que dissemos acima.

A importância de escrever à mão

Submitted: The Two Sides Team 29/02/2016

Caligrafia importa – mesmo que você nunca tenha lido Escrever as coisas manualmente nos ajuda a lembrar e usar a informação – mesmo que nunca tenha lido nossas notas.

Um estudo realizado pela Psychological Science [1] descobriu que os estudantes universitários que tomam notas em laptops tem pior desempenho em questões conceituais sobre o material do que os estudantes que tomam notas em papel. O líder da equipe de pesquisa explica o por que: "Os estudantes que fizeram notas no laptop estavam basicamente transcrevendo a palestra. Como escrevemos manualmente de forma mais lenta, aqueles que tomaram notas com caneta e papel tiveram que ser mais seletivos, escolhendo as informações mais importantes para incluir em suas notas. Isto permitiu que estudassem o conteúdo de forma mais eficiente."[2]

https://twosides.org.br/BR/a-importancia-de-escrever-a-mao/

EXAME

CARREIRA - VOCÊ S/A, CIÊNCIA

Um jeito simples de ajudar seu cérebro a reter informações

Escrever à mão é mais eficiente para retenção de informações. Confira dicas do recordista brasileiro de memorização para fixar o conteúdo de aulas ou palestras

São Paulo – Mesmo que você digite mais rápido do que escreve, é melhor deixar o tablet ou o notebook de lado e pegar a caneta ao fazer anotações em aula, **reuniões** ou palestras.

E quem faz esta sugestão são dois cientistas, Pam Mueller, de Princeton, e Daniel Oppenheimer da Universidade da Califórnia, autores de um estudo publicado pelo jornal Psychological Science.

Eles descobriram que escrever à mão é bem mais eficiente para a **memorização** do que digitar. De acordo com o estudo, quem escreveu, ao invés de digitar, foi melhor no teste de retenção de informação na memória do que os colegas que fizeram o inverso.

Renato Alves, recordista brasileiro de memorização e autor do livro "Faça Seu Cérebro Trabalhar por Você" (Editora Gente) "assina embaixo" desta recomendação."Quando escrevemos ativamos a memória sensorial e motora que registra os momentos feitos pelas mãos", explica.

https://exame.abril.com.br/ciencia/um-jeito-simples-de-ajudar-seu-cerebro-a-reter-informacoes/

SCIENTIFIC AMERICAN
mente cérebro
psicologia | psicanálise | neurociência

Escrever à mão é mais eficaz do que digitar para aprender

Tomar notas a lápis ajuda a reter conceitos com mais facilidade

Em busca de comodidade, cada vez mais deixamos de lado papel e caneta e optamos por digitar. Para muitos pode ser mais prático escrever um e-mail do que uma carta. No entanto, cientistas da Universidade de Princeton alertam que nem sempre o método mais rápido é o melhor. Quando se trata de tomar nota o mais indicado é **escrever à mão**: nos ajuda a focar no essencial e reter conceitos com mais facilidade

O psicólogo Daniel Oppenheimer e sua equipe pediram a alguns estudantes que assistissem a uma palestra e fizessem anotações a lápis ou no notebook. Depois de 30 minutos, eles interrogaram os voluntários sobre elementos fatuais e conceituais e descobriram que aqueles que escreveram com papel e caneta se saíram significativamente melhor, sobretudo em relação a ideias abstratas, ainda que o restante tivesse registrado mais informações no computador.

www2.uol.com.br/vivermente/noticias/escrever_a_mao_e_mais_eficaz_do_que_digitar_para_aprender.html

hipertextual

PRODUCTIVIDAD

Toma tus notas a mano y en papel, aprenderás más

Aprender es un proceso que involucra memoria y análisis, sobre todo cuando tienes que asistir a varias clases y recordar lo que dicen en cada una de ellas. Tomar notas es uno de los recursos más utilizados por los estudiantes, pero la forma en que haces tus apuntes puede marcar la diferencia.

https://hipertextual.com/2015/07/notas-a-mano-y-en-papel

Tradução Livre

Toma tuas notas à mão e em papel, aprenderás mais

Aprender é um processo que envolve memória e análise, sobretudo quando tens que assistir a várias aulas e recordar o que dizem em cada uma delas. Tomar notas é um dos recursos mais utilizados pelos estudantes, mas a forma em que fazes teus apontamentos (anotações) pode marcar (fazer) a diferença.

5 técnicas de estudio efectivas que recomiendan desde la Universidad de Harvard

11 de octubre de 2017

1. Sacá apuntes a mano

Si, ya sabemos que escribir en tu laptop, en tu Tablet o en tu celular es mil veces más rápido. ¿Pero adiviná qué? Los especialistas de Harvard aseguran que ese tiempo extra que te lleva escribir a mano, influye en qué tanto logras retener el conocimiento. Escribir con lápiz y papel requiere más tiempo pero te obliga a reflexionar sobre lo que hacés. Esa primera instancia te ayuda a pensar y visualizar la información; por el contrario cuando solo traspasas la información a tu dispositivo electrónico pero no la analizas mientras lo haces.

noticias.universia.com.ar/en-portada/noticia/2015/01/19/1118448/5-tecnicas-estudio-efectivas-recomiendan-universidad-harvard.html

Tradução Livre

1. Faça apontamentos (anotações) à mão

Já sabemos que escrever em teu laptop, em teu tablet ou em teu celular é mil vezes mais rápido. Mas adivinha? Os especialistas de Harvard asseguram que esse tempo extra que leva para escrever à mão, influi no tanto que consegues reter o conhecimento. Escrever com lápis e papel requer mais tempo, mas te obriga a refletir sobre o que fazes. Essa primeira instância te ajuda a pensar e visualizar a informação; ao contrário quando somente passas a informação para teu dispositivo eletrônico mas não a analisa enquanto o fazes.

hacerfamilia / educación

Escribir a mano facilita la memorización y el aprendizaje

Llegan **los exámenes** y con ellos las fórmulas para "memorizar" más y mejor, es decir, comprender bien aquello que se está estudiando para pasar la prueba final. ¿Cuál es el mejor método? Pese a que existen infinidad de técnicas de estudio, hay un secreto por encima de todas: escribir a mano, pues se ha demostrado que **los estudiantes que escriben a mano (y no a ordenador) recuerdan más y tienen una comprensión más profunda de la materia.**

Entre los jóvenes estudiantes y universitarios es muy común una creencia que dice que es mejor tomar apuntes (y repasar) con el ordenador: el principal motivo esgrimido tiene bastante lógica, pues una vez que te acostumbras a la mecanografía **la velocidad a la que se cogen las notas es mucho mayor.**

De este modo, cada vez son más los estudiantes que se llevan sus ordenadores portátiles a clase y toman los apuntes con él: esto les permite ir mucho más rápido, "pillar" muchos más datos y, también, hacer varias cosas a la vez. Ahora bien, no es oro todo lo que reluce.

https://www.hacerfamilia.com/educacion/noticia-escribir-mano-facilita-memorizacion-aprendizaje-20150825151323.html

Tradução Livre

Escrever à mão facilita a memorização e a aprendizagem

Chegam os exames (as provas) e com eles as fórmulas para "memorizar" mais e melhor, é dizer, compreender bem aquilo que se está estudando para passar na prova final. Qual é o melhor método? Apesar de que existem infinidades de técnicas de estudo, há um segredo acima de todas: escrever à mão, pois se há demonstrado que os estudantes que escrevem à mão (e não no computador) recordam mais e têm uma compreensão mais profunda da matéria.

Entre os jovens estudantes e universitários é muito comum uma crença que diz que é melhor tomar notas (e repassar) com o computador: o principal motivo argumentado tem bastante lógica, pois uma vez que te acostumas à mecanografia a velocidade à qual se tomam as notas é muito maior.

Deste modo, cada vez são mais os estudantes que levam seus computadores portáteis para a aula e tomam os apontamentos (notas) com eles: isso lhes permite ir muito mais rápido, "pegar" muito mais dados e, também, fazer várias coisas por vez. Embora, não seja ouro tudo aquilo que reluz.

BIBLIOGRAFIA

ÁLVAREZ, J. F.; GÓMEZ, R. F.; ARTÉS, J. S. **Curso Intensivo del Español**. Madrid: Sociedad General Española de Librerías S.A., 2006.

ANHAIA, E. H. C. D. **Espanhol gramática, vocabulários, interpretação de textos e exercícios**. Porto Alegre-RS: Artes e Ofícios, 2013.

AQUINO, R. **Gramática Objetica da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro-RJ: Elsevir; Campus, 2010.

ARAGONÉS, L.; PALENCIA, R. **Gramática del uso del español - teoria y práctica**. Madrid: Grupo SMz / Cesma S.A..

BLECUA, B. et al. **Atlas de gramática hablar y escribir bien**. Barcelona: Parramón Ediciones S.A., 2010.

BON, F. M. **Gramática Comunicativo del Español**. Madrid: Edelsa, 1992.

COMUNICACIÓN, L. **Gramática de la lengua española**. Barcelona: Larousse Editorial, 2010.

CUNHA, C.; CINTRA, L. **Nova Gramática do Português Contemporâneo**. Rio de Janeiro-RJ: Lexikon, 2010.

DUEÑAS, C. R.; HERMOSO, A. G. **Gramática del Español Lengua Extranjera**. Madrid: Edelsa, 2011.

DUEÑAS, C. R.; HERMOSO, A. G.; VÉLEZ, A. C. **Competencia en uso A1 A2 B1 B2**. Madrid: Edelsa.

ESPAÑOLA, R. A. **Nueva Gramática de la Lengua Espanhola**. [S.l.]: Espasa, 2009-2011.

FANJUL, A. **Gramática Y Práctica de Español**. São Paulo-SP: Moderna, 2014.

GRANATIC, B. **Técnicas Básicas de Redação**. São Paulo-SP: Editora Scipione, 1995.

HERMOSO, A. G. **Conjugar es fácil em español de Espanha y de América**. Madrid: Edelsa, 1996.

HERNÁNDEZ, P. D.; CEBEY, M. D. M. P. **Manual del candidato**. Brasília-DF: FUNAG, 2012.

JACOBI, C.; MELONE, E.; MENÓN, L. **Gramática em Contexto Curso de Gramática para Comunicar**. Madrid: Edelsa, 2011.

KRAYNAK, C. **Espanhol referência completa para leigos**. Rio de Janeiro-RJ: Alta Books, 2014.

LUCERO, M. V. P. **Gramática Práctica del Español**. Madrid: Espasa, 2007.

MARTINS, M. D.; PACHEDO, M. C. G. **Temas de Gramática contemporánea de la lengua española**. São Paulo-SP: Companhia Editora Nacional, 2005.

MORENO, C. **Temas de gramática**. Madrid: Sociedad General Española de Librerías S.A..

MORENO, C.; FERNANDES, G. E. **Gramática contrastiva del español para brasileños**. Madrid: Sociedad General Española Librerías S.A., 2007.

NUNES, E. V.; FONTANA, M. V. L. **Lengua española para la comunicación - Descobriendo la Sintaxis**. Brasília-DF: MINISTERIO DE EDUCACIÓN, CULTURA Y DEPORTE - ESPAÑA, 2013.

PETROW, J. **Espanhol sem mistérios**. Rio de Janeiro-RJ: Alta Books, 2013.

RODRÍGUEZ, K. C.; SILVA, J. I. P. **Manual de gramática del castellano**. Peru: Proeduca-GTZ, 2004.

TORREGO, L. G. **Gramática Didáctica del Español**. Madrid: Ediciones SM, 2002.

TULLIO, Á. D. **Manual de Gramática del Español**. Buenos Aires - Argentina: Edicial S.A., 1997.

TULLIO, Á. D.; MALCUORI, M. **Gramática del español para maestros y profesores del Uruguay**. Montevideo: ANEP. ProLEE, 2012.

VRANIC, G. **Hablar por los codos - frases para un español cotidiano**. Madrid: Edelsa.

ZIPMAN, S. **Espanhol Fluente em 30 Lições**. Barueri-SP: Disal Editora, 2014.

bab.la: *http://pt.bab.la/*

Real Academia Espanhola: *http://lema.rae.es/drae/*

The Free Dictionary by Farlex: *http://es.thefreedictionary.com/*

Word Reference: *http://www.wordreference.com/*

Michaelis: *http://michaelis.uol.com.br/moderno/portugues/*

Aulete: *http://www.aulete.com.br/*

VOLP (Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa): *http://www.academia.org.br/nossa-lingua/busca-no-vocabulario*

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:
PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.

1. 

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.

2. 

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).

3. 

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).

4. 

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).

5. 

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).

6. 

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

7. 

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.

8. 

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.